

Scania Banco S.A.

Demonstrações financeiras

30 de junho de 2026

Scania Banco S.A.

Demonstrações financeiras

30 de Junho de 2026

Sumário

Relatório do auditor independente sobre as demonstrações financeiras	1
Relatório da administração.....	5
Demonstrações financeiras auditadas	
Balanços patrimoniais.....	7
Demonstração do resultado	9
Demonstração do resultado abrangente.....	10
Demonstração das mutações do patrimônio líquido	11
Demonstração dos fluxos de caixa	12
Notas explicativas às demonstrações financeiras	13

Scania Banco S.A.

Relatório do auditor independente sobre as demonstrações financeiras

À Diretoria e ao Conselho de Administração do
Scania Banco S.A.

Opinião

Examinamos as demonstrações financeiras do Scania Banco S.A. ("Banco") que compreendem o balanço patrimonial em 30 de junho de 2026 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o semestre findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira do Scania Banco S.A. em 30 de junho de 2026, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o semestre findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil (BACEN).

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras". Somos independentes em relação ao Banco, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Principais assuntos de auditoria

Principais assuntos de auditoria são aqueles que, em nosso julgamento profissional, foram os mais significativos em nossa auditoria do semestre corrente. Esses assuntos foram tratados no contexto de nossa auditoria das demonstrações financeiras como um todo e na formação de nossa opinião sobre essas demonstrações financeiras e, portanto, não expressamos uma opinião separada sobre esses assuntos. Para cada assunto abaixo, a descrição de como nossa auditoria tratou o assunto, incluindo quaisquer comentários sobre os resultados de nossos procedimentos, é apresentado no contexto das demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

Nós cumprimos as responsabilidades descritas na seção intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras", incluindo aquelas em relação a esses principais assuntos de auditoria. Dessa forma, nossa auditoria incluiu a condução de procedimentos planejados para responder a nossa avaliação de riscos de distorções significativas nas demonstrações financeiras. Os resultados de nossos procedimentos, incluindo aqueles executados para tratar os assuntos abaixo, fornecem a base para nossa opinião de auditoria sobre as demonstrações financeiras do Banco.

Avaliação das operações de crédito e provisão para perdas esperadas associadas ao risco de crédito

Conforme divulgado na nota explicativa nº8, em 30 de junho de 2026, o Banco possuía carteira de operações de crédito no montante de R\$14.771.365 mil, com respectiva provisão para perdas esperadas associadas ao risco de crédito no montante de R\$917.413 mil. Adicionalmente, no semestre findo nessa data, a receita de operações de crédito e arrendamento mercantil foi de R\$1.114.266 mil e a despesa de provisão para perdas esperadas associadas ao risco de crédito foi de R\$301.107 mil. Devido à relevância do saldo da carteira de operações de crédito para as demonstrações financeiras tomadas em conjunto, bem como a complexidade das estimativas relevantes utilizadas pela diretoria para determinação da provisão, consideramos a avaliação das operações de crédito e as provisões para perdas esperadas associadas ao risco de crédito um principal assunto de auditoria.

Como nossa auditoria conduziu esse assunto

Em nossos exames de auditoria consideramos o entendimento do processo estabelecido pela diretoria, bem como a realização de testes de controles relacionados com: (i) a origem das operações; (ii) a análise e aprovação de operações de crédito considerando os níveis de alçadas estabelecidas; (iii) liquidação financeira das parcelas das operações de crédito; (iv) reconhecimento de receitas de juros de operações em curso normal.

Nossos procedimentos de auditoria também incluíram a realização, para uma amostra de operações de crédito, de testes relativos a análise da documentação que consubstancia o nível de provisionamento determinado para os itens da amostra, recálculo da provisão para perdas esperadas associadas ao risco de crédito com base nas premissas definidas pela diretoria, recálculo do saldo devedor da carteira de operações de crédito na data-base, testes analíticos, além da revisão das apresentações e divulgações relacionadas ao tema.

Baseados no resultado dos procedimentos de auditoria efetuados sobre as operações de crédito e a provisão para perdas esperadas associadas ao risco de crédito, que está consistente com a avaliação da diretoria, consideramos que os critérios e premissas adotados pela diretoria, assim como as respectivas divulgações na nota explicativa nº 8 são aceitáveis, no contexto das demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

Outras informações que acompanham as demonstrações financeiras e o relatório do auditor

A diretoria do Banco é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração.

Nossa opinião sobre as demonstrações financeiras não abrange o Relatório da Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações financeiras, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações financeiras ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da Administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito.

Responsabilidades da diretoria e da governança pelas demonstrações financeiras

A diretoria é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil, e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras, a diretoria é responsável pela avaliação da capacidade de o Banco continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a diretoria pretenda liquidar o Banco ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança do Banco são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detecta as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos do Banco.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela diretoria.



Shape the future
with confidence

- Concluímos sobre a adequação do uso, pela diretoria, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional do Banco. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar o Banco a não mais se manter em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Dos assuntos que foram objeto de comunicação com os responsáveis pela governança, determinamos aqueles que foram considerados como mais significativos na auditoria das demonstrações financeiras do semestre corrente e que, dessa maneira, constituem os principais assuntos de auditoria. Descrevemos esses assuntos em nosso relatório de auditoria, a menos que lei ou regulamento tenha proibido divulgação pública do assunto, ou quando, em circunstâncias extremamente raras, determinarmos que o assunto não deve ser comunicado em nosso relatório porque as consequências adversas de tal comunicação podem, dentro de uma perspectiva razoável, superar os benefícios da comunicação para o interesse público.

São Paulo, 28 de agosto de 2026.

ERNST & YOUNG
Auditores Independentes S/S Ltda.
CRC-SP- 034519/O

Rui Borges
Contador CRC SP-207135/O

Scania Banco S.A.

Relatório da administração

Apresentação

Submetemos à apreciação de V.Sas. em cumprimento às determinações legais e estatutárias, as demonstrações financeiras do Scania Banco S.A. (Scania Banco) do semestre findo em 30 de junho de 2026, acrescidas das notas explicativas e do relatório dos auditores independentes.

Desempenho

O resultado do semestre apresentou um prejuízo de R\$ 73.180, refletindo, principalmente, o aumento das provisões para perdas associadas ao risco de crédito. Esse acréscimo no custo de risco está relacionado, sobretudo, à elevação da inadimplência no segmento agrícola na carteira de MPMEs - Micro Pequenas e Médias Empresas, impactado por condições econômicas adversas que dificultaram a renegociação das dívidas até 30 de junho de 2026.

Apesar do cenário desafiador, mantemos confiança na qualidade do nosso portfólio de crédito e na tendência de recuperação das taxas de inadimplência, atualmente afetadas de forma temporária pelos impactos econômicos enfrentados por nossos clientes.

A constituição da provisão para perdas associadas ao risco de crédito é baseada em criteriosa análise e classificação das operações por estágio de risco, sendo considerada pela Administração como adequada para a cobertura de eventuais perdas.

Operação

Constituído em 12 de agosto de 2009 e autorizado a funcionar pelo Banco Central do Brasil no mesmo ano, o Scania Banco iniciou suas atividades no primeiro trimestre de 2010 como banco múltiplo individual, com carteiras de crédito, financiamento, investimento e arrendamento mercantil.

Desde sua origem, atua em alinhamento ao Plano de Negócios aprovado pelo Banco Central em 2008, oferecendo soluções como FINAME, Leasing, Floor Plan, Crédito Direto ao Consumidor (CDC) e Vendor. Essas operações têm como propósito principal apoiar as vendas e ampliar o acesso dos clientes aos produtos da marca Scania, fortalecendo a relação com o mercado e contribuindo para o crescimento sustentável da companhia.

Pessoas

O Scania Banco adota uma prática de equidade pautada na promoção da igualdade de oportunidades, da diversidade e da inclusão em seu ambiente organizacional. Nesse contexto, assegura tratamento justo e isonômico em todos os processos relacionados ao ciclo de vida profissional de seus colaboradores, incluindo recrutamento e seleção, desenvolvimento, avaliação de desempenho, remuneração e progressão de carreira.

As políticas e diretrizes da instituição vedam qualquer forma de discriminação, direta ou indireta, incluindo aquelas motivadas por gênero, raça, cor, etnia, idade, orientação sexual, identidade de gênero, deficiência, religião ou origem social. Para garantir a efetividade desses princípios, o Scania Banco mantém mecanismos de governança e canais de denúncia adequados, que contribuem para a prevenção, identificação e tratamento de desvios de conduta.

Essas iniciativas refletem o compromisso da instituição com o aprimoramento contínuo de suas práticas internas e com o fortalecimento de uma cultura organizacional ética, respeitosa, diversa e inclusiva.

Em atendimento às disposições da Lei nº 15.177/2025, apresentamos, a seguir, as informações relativas ao Scania Banco referentes aos dados requeridos pela referida legislação.

Scania Banco S.A.

Quantidade e a proporção de mulheres contratadas, por níveis hierárquicos:

Nível	30/06/2026			30/06/2025		
	Total de empregados	Mulheres	Proporção de mulheres	Total de empregados	Mulheres	Proporção de mulheres
Executivo	8	1	13%	7	2	29%
Líderes	19	2	11%	17	1	6%
Colaboradores	69	44	65%	67	44	67%
Total	96	47	49%	91	47	52%

A estrutura estatutária do Scania Banco, nos semestres encerrados em 30/06/2026 e 30/06/2025, é composta por três pessoas do sexo masculino.

As práticas de remuneração adotadas pelo Scania Banco são fundamentadas na legislação aplicável e em critérios objetivos, tais como análise de cargos, pesquisas salariais de mercado, experiência profissional e meritocracia, aferida por meio das avaliações de desempenho. Esses fatores são considerados de forma integrada para o enquadramento salarial, concessão de promoções e desenvolvimento de carreira dos colaboradores.

O Scania Banco reafirma seu compromisso com a transparência e a equidade em suas práticas de gestão de pessoas.

Índice de Basiléia

O Scania Banco adota a apuração dos limites de Basileia de forma consolidada, tomando-se como base os dados financeiros consolidados do Conglomerado Prudencial, de acordo com as diretrizes do Banco Central do Brasil. Em 30 de junho de 2026, o índice de Basiléia amplo do Conglomerado Prudencial foi de 12,83%, sendo superior, portanto, ao índice mínimo exigido pela regulamentação do BACEN.

Gerenciamento de Risco

O Conglomerado possui áreas de risco específicas, independentes das áreas de negócios, para administração dos diversos riscos existentes. Conforme determinado pelas regras do Banco Central, as estruturas que regem as atividades de risco de crédito, risco operacional, risco de mercado e gerenciamento de capital estão publicadas em diretório de acesso público, disponível no website do Scania Banco: <https://www.scania.com/br/pt/home/services/finance-and-insurance/finance/estrutura-de-gerenciamento-de-riscos-do-scania-banco-s-a-.html>, que não faz parte das demonstrações financeiras.

A divulgação das informações referentes à gestão de riscos, Patrimônio de Referência Exigido (PRE) e à adequação do Patrimônio de Referência (PR), também estão disponíveis no site acima.

Agradecimentos

Agradecemos aos clientes, acionistas e à rede de concessionárias pela confiança e credibilidade depositadas em nossa instituição. Estendemos, de forma especial, nosso reconhecimento aos colaboradores, cuja dedicação e empenho têm sido fundamentais para o fortalecimento e a evolução dos nossos serviços.

As demonstrações contábeis do semestre findo em 30 de junho de 2026, foram aprovadas por essa diretoria em reunião realizada em 28 de agosto de 2026.

São Bernardo do Campo, 28 de agosto de 2026.

A Diretoria

Scania Banco S.A.

Balanço patrimonial

Em 30 de junho de 2026 e 31 de dezembro de 2025 (Em milhares de reais)

Ativo	Nota	30/06/2026	31/12/2025
Circulante		6.669.990	6.773.915
Disponibilidades	6	19.935	5.976
Ao Custo Amortizado			
Instrumentos Financeiros		6.863.164	6.847.660
Aplicações interfinanceiras de liquidez	6	127.000	275.150
Operações de crédito	8	6.736.164	6.572.509
Operações de arrendamento mercantil	8	23.762	22.172
(-) Provisões para Perdas Esperadas Associadas ao Risco de Crédito	8	(419.843)	(206.369)
Operações de crédito		(418.367)	(205.580)
Operações de arrendamento mercantil		(1.476)	(789)
Outros ativos	10	182.972	104.477
Rendas a receber		649	97
Diversos		148.874	84.543
Bens não de uso próprio		33.449	19.837
Não circulante		7.889.237	8.936.001
Ao Custo Amortizado			
Instrumentos Financeiros		7.994.922	9.072.373
Títulos e valores mobiliários	7	1.078	1.022
Operações de crédito	8	7.993.844	9.071.351
Operações de arrendamento mercantil	8	17.595	17.641
(-) Provisões para Perdas Esperadas Associadas ao Risco de Crédito	8	(497.570)	(466.188)
Operações de crédito		(496.478)	(465.615)
Operações de arrendamento mercantil		(1.092)	(573)
Ativo fiscal diferido		374.290	312.175
Ativo fiscal diferido	20.b	374.290	312.175
Permanente		16.951	13.613
Investimentos em controlada	11	16.951	13.613
Intangível		408	408
Amortização		(408)	(408)
Total do ativo		14.576.177	15.723.529

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Scania Banco S.A.

Balanço patrimonial

Em 30 de junho de 2026 e 31 de dezembro de 2025 (Em milhares de reais)

Passivo	Nota	30/06/2026	31/12/2025
Circulante		7.024.371	6.523.079
Ao Custo Amortizado			
Depósitos e Demais Instrumentos Financeiros		6.995.844	6.477.128
Depósitos a prazo	12.a	3.644.598	4.599.425
Depósitos interfinanceiros	12.b	120.249	228.123
Recursos de aceites e emissão de títulos	13	1.907.531	471.608
Obrigações por empréstimos e repasses	14	1.323.466	1.177.972
Provisões	15.b	23.553	37.427
Diversos		23.553	37.427
Obrigações fiscais correntes e diferidas		4.974	8.524
Fiscais e previdenciárias	15.a	4.974	8.524
Não circulante		6.337.454	7.912.918
Ao Custo Amortizado			
Depósitos e Demais Instrumentos Financeiros		6.261.543	7.829.389
Depósitos a prazo	12.a	1.824.541	2.745.415
Recursos de aceites e emissão de títulos	13	1.954.996	3.136.788
Obrigações por empréstimos e repasses	14	2.482.006	1.947.186
Provisões	15.c	6.992	6.018
Passivos contingentes		6.992	6.018
Obrigações fiscais correntes e diferidas	15.a	5.776	5.420
Fiscais e previdenciárias		5.776	5.420
Outros Passivos	16.a	63.143	72.091
Resultados futuros		63.143	72.091
Patrimônio líquido	17	1.214.352	1.287.532
Capital			
De domiciliados no exterior		710.000	710.000
Reserva legal		31.433	31.433
Reserva estatutária		590.687	590.687
Prejuízo Acumulado		(117.768)	(44.588)
Total do passivo e patrimônio líquido		14.576.177	15.723.529

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Scania Banco S.A.

Demonstração do resultado

Semestres findos em 30 de junho de 2026 e 2025

(Em milhares de reais, exceto lucro por ação)

	Nota	30/06/2026	30/06/2025
Receitas da intermediação financeira		1.132.276	1.208.376
Operações de crédito e arrendamento mercantil	8	1.114.266	1.180.145
Resultado de operações com aplicações financeiras e títulos e valores mobiliários		18.010	28.231
Despesas da intermediação financeira		(1.176.831)	(1.159.703)
Operações de captação no mercado	12 e 13	(632.419)	(699.521)
Operações de empréstimos, cessões, repasses e arrendamento	14	(243.305)	(211.992)
Provisão para perdas esperadas associadas ao risco de crédito	8	(301.107)	(248.190)
Resultado bruto da intermediação financeira		(44.555)	48.673
Outras receitas/(despesas) operacionais		(90.384)	(64.411)
Rendas de prestação de serviços		2.876	1.843
Despesas de pessoal	18	(25.059)	(22.527)
Outras despesas administrativas	19	(46.829)	(55.828)
Despesas tributárias	23	(13.703)	(15.570)
Resultado de participação em controlada	11	3.338	4.029
Outras receitas operacionais	21	8.920	26.164
Outras despesas operacionais	21	(19.667)	(2.642)
Resultado na alienação de valores e bens	22	(260)	120
Resultado antes da tributação		(134.939)	(15.738)
Imposto de renda e contribuição social	20.a	61.759	(413)
Imposto fiscal diferido		61.759	(413)
Prejuízo líquido do semestre		(73.180)	(16.151)
Prejuízo por ações		(0,1031)	(0,0227)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Scania Banco S.A.

Demonstração do resultado abrangente

Semestres findos em 30 de junho de 2026 e 2025

(Em milhares de reais)

	30/06/2026	30/06/2025
Prejuízo Líquido do semestre	(73.180)	(16.151)
Prejuízo líquido abrangente do semestre	(73.180)	(16.151)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Scania Banco S.A.

Demonstração das mutações do patrimônio líquido

Semestres findos em 30 de junho de 2026 e 2025

(Em milhares de reais)

	Reservas de Lucros			Lucros/Prejuízos Acumulados	Total
	Capital Social	Reserva Legal	Reserva Estatutária		
Saldo em 31/12/2024	710.000	31.433	590.687	-	1.332.120
Implementação de novas normas contábeis (Res. CMN n° 4.966/21 e Res. BCB n° 352/23)	-	-	-	40.148	40.148
Saldo de Abertura 01/01/2025	710.000	31.433	590.687	40.148	1.372.268
Prejuízo líquido do semestre	-	-	-	(16.151)	(16.151)
Saldo em 30/06/2025	710.000	31.433	590.687	23.997	1.356.117
Saldo em 31/12/2025	710.000	31.433	590.687	(44.588)	1.287.532
Prejuízo líquido do semestre	-	-	-	(73.180)	(73.180)
Saldo em 30/06/2026	710.000	31.433	590.687	(117.768)	1.214.352

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Scania Banco S.A.

Demonstração dos fluxos de caixa

Semestres findos em 30 de junho de 2026 e 2025

(Em milhares de reais)

	Nota	30/06/2026	30/06/2025
Atividade operacional			
Lucro líquido ajustado do semestre		164.451	228.814
Prejuízo líquido do semestre		(73.180)	(16.151)
Ajustes ao lucro líquido		237.631	244.965
Provisão para passivos contingentes		1.621	391
Provisão para perdas esperadas associadas ao risco de crédito	8.d	301.107	248.190
Impostos diferidos	20.a	(61.759)	413
Resultado de participação em controladas	11	(3.338)	(4.029)
Variações patrimoniais		(298.642)	(132.139)
Títulos e valores mobiliários		(55)	(74)
Operações de crédito e arrendamento mercantil		856.056	157.046
Outros ativos - diversos		(78.494)	(42.218)
Depósitos a prazo		(1.983.575)	(1.511.900)
Recursos de aceites e emissões de títulos		254.131	1.504.427
Obrigações por empréstimos e repasses		680.315	16.057
Outras obrigações		(17.502)	(286.708)
Rendas a receber		(8.948)	31.816
Impostos e contribuições a pagar		(570)	(585)
Caixa líquido aplicado nas atividades operacionais		(134.191)	96.676
Aumento/(Redução) de caixa e equivalente de caixa		(134.191)	96.676
Caixa e equivalente de caixa no início do semestre		281.126	107.534
Caixa e equivalente de caixa no fim do semestre	6	146.935	204.210

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Scania Banco S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras para o semestre findo em 30 de junho de 2026 e 2025 e exercício findo em 31 de dezembro de 2025.

(Em milhares de reais)

1. Contexto operacional

O Scania Banco S.A. ("Scania Banco") que está localizado na av. José Odorizzi, 151, P36-10 – Portaria 8, na cidade de São Bernardo do Campo – SP, Brasil, foi constituído em 12 de agosto de 2009 e obteve a autorização de funcionamento junto ao Banco Central do Brasil – BACEN em 4 de dezembro de 2009, para operar sob a forma de banco múltiplo individual, com as carteiras de crédito, financiamento e investimento, e arrendamento mercantil. O Scania Banco tem como seu único acionista e controlador a Traton Financial Service AB. O Scania Banco iniciou suas operações durante o primeiro trimestre de 2010 e tem seguido o Plano de Negócios apresentado ao Banco Central do Brasil em 2008, realizando operações de FINAME, Leasing, Floor Plan, Crédito Direto ao Consumidor – CDC e Vendor. As operações visam suportar as vendas aos clientes de produtos da marca Scania.

2. Apresentação das demonstrações financeiras

As demonstrações financeiras foram elaboradas em conformidade com as práticas contábeis brasileiras aplicáveis às instituições financeiras autorizadas a operar pelo Banco Central do Brasil (Bacen), observando os preceitos da Lei das Sociedades por Ações, bem como as normas e instruções emanadas do Conselho Monetário Nacional (CMN), do próprio Bacen e da Comissão de Valores Mobiliários (CVM). As demonstrações financeiras do Scania Banco estão em conformidade com os dispositivos estabelecidos pela Resolução BCB nº 2/20, Resolução CMN nº 4.818/20, Resolução CMN nº 4.966/21 e Resolução BCB nº 352/23.

As estimativas contábeis são determinadas pela Administração, considerando fatores e premissas estabelecidas com base em julgamento. Itens significativos sujeitos a essas estimativas e premissas incluem as provisões para perdas, marcação a mercado de instrumentos financeiros, os impostos diferidos, entre outros. A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores divergentes em razão de imprecisões inerentes ao processo de sua determinação. A Administração revisa as estimativas e premissas pelo menos semestralmente.

A Resolução CMN nº 4.966/21 estabelece critérios contábeis aplicáveis aos instrumentos financeiros. A norma trata da classificação, mensuração, reconhecimento e baixa de instrumentos financeiros, da constituição de provisão para perdas esperadas associadas ao risco de crédito, bem como da designação e reconhecimento contábil das relações de proteção (contabilidade de hedge) pelas instituições autorizadas a operar pelo Bacen. A reclassificação dos instrumentos de proteção passará a ser exigida a partir de 1º de janeiro de 2027, conforme estabelecido pela Resolução BCB nº 352/23.

A Resolução BCB nº 352/23, emitida em 23 de novembro de 2023, consolida os conceitos da Resolução CMN nº 4.966/21 e estende sua aplicação às sociedades distribuidoras de títulos e valores mobiliários, corretoras de câmbio, administradoras de consórcio e instituições de pagamento reguladas pelo Bacen. Essa norma também detalha os procedimentos contábeis relacionados à avaliação dos fluxos de caixa de ativos financeiros com base no critério de "somente pagamento de principal e juros" (Teste SPPJ), à apuração da taxa de juros efetiva (TJE), à constituição de provisões para perdas associadas ao risco de crédito e à divulgação de informações em Notas Explicativas.

Adicionalmente, a Resolução CMN nº 4.975/21 dispõe sobre os critérios contábeis aplicáveis às operações de arrendamento mercantil realizadas por instituições financeiras e demais instituições reguladas, tanto na condição de arrendadoras quanto de arrendatárias.

A Administração do Scania Banco declara que as informações evidenciadas nas demonstrações financeiras contemplam todas as informações relevantes utilizadas em sua gestão e que as práticas contábeis adotadas no semestre de 2026 estão em conformidade com os normativos em vigor.

As demonstrações financeiras referentes ao período de reporte foram aprovadas para emissão pelo Conselho de Administração em 28 de agosto de 2026.

Scania Banco S.A.

Os pronunciamentos contábeis já aprovados pelo BACEN são:

- a) CPC 00 (R2) – Pronunciamento Conceitual Básico – Estrutura conceitual para elaboração e divulgação de relatório contábil-financeiro - homologado pela Resolução CMN nº 4.144/12.
- b) CPC 01 (R1) – Redução ao valor recuperável de ativos – homologado pela Resolução CMN nº 3.566/08;
- c) CPC 02 (R2) – Efeitos das mudanças nas taxas de câmbio e conversão de demonstrações contábeis – homologado pela Resolução CMN nº 4.524/16;
- d) CPC 03 – Demonstração dos fluxos de caixa – homologado pela Resolução CMN nº 4.818/20;
- e) CPC 04 (R1) – Ativo Intangível – homologado pela Resolução CMN nº 4.534/16;
- f) CPC 05 (R1) – Divulgação sobre partes relacionadas – homologado pela Resolução CMN nº 3.750/09;
- g) CPC 10 (R1) – Pagamento baseado em ações – homologado pela Resolução CMN nº 3.989/11;
- h) CPC 23 – Políticas contábeis, mudança de estimativa e retificação de erro – homologado pela Resolução CMN nº 4.007/11;
- i) CPC 24 – Eventos subsequentes – homologado pela Resolução CMN nº 3.973/11;
- j) CPC 25 – Provisões, passivos contingentes e ativos contingentes – homologado pela Resolução CMN nº 3.823/09;
- k) CPC 27 – Ativo Imobilizado – homologado pela Resolução CMN nº 4.535/16;
- l) CPC 33 (R1) – Benefícios a Empregados – homologado pela Resolução CMN nº 4.424/15;
- m) CPC 41 (R1) – Resultado por Ação – homologado pela Resolução nº 4.818/20;
- n) CPC 46 (R1) – Mensuração do Valor Justo – homologado pela Resolução CMN nº 4.748/19;
- o) CPC 47 – Receita de Contrato com cliente – homologado pela Resolução CMN nº 4.924/21.

3. Principais práticas contábeis

a. Apuração do resultado

As receitas e despesas são apropriadas pelo regime de competência, observando-se o critério pro rata dia para as de natureza financeira.

As receitas e despesas de natureza financeira são calculadas com base no método exponencial. As operações com taxas prefixadas são registradas pelo valor de resgate e as receitas e despesas correspondentes ao período futuro são registradas em conta redutora dos respectivos ativos e passivos. As operações com taxas pós-fixadas são atualizadas até a data do balanço.

b. Caixa e equivalentes de caixa

Caixa e equivalentes a caixa são representados por dinheiro em caixa, depósitos bancários, aplicações interfinanceiras de liquidez e títulos e valores mobiliários, com risco insignificante de mudança de valor e limites, com prazo de vencimento igual ou inferior a 90 dias na data da aplicação.

c. Classificação dos ativos e passivos financeiros

Os fluxos de caixa contratuais das operações de crédito e investimento do Scania Banco, são baseados exclusivamente no pagamento de principal e juros, conforme definido pela Resolução BACEN nº 352/23, caracterizando um acordo de empréstimo básico. Utilizando o teste de Somente Pagamento de Principal e Juros (SPPJ), os instrumentos financeiros foram classificados todos com base no método de Custo Amortizado, conforme definido pela Resolução CMN nº 4.966/21.

Os ativos e passivos financeiros são classificados e subsequentemente mensurados nas seguintes categorias:

Ativos e Passivos Financeiros ao CA: ativos e passivos administrados para obter fluxos de caixa constituídos por somente pagamento de principal e juros (Teste de SPPJ). Inicialmente são reconhecidos a valor justo adicionado aos custos de transação e subsequentemente mensurados ao custo amortizado, utilizando-se o método de juros efetivos (TJE).

Ativos e Passivos Financeiros ao VJORA: ativos e passivos administrados tanto para obter fluxos de caixa constituídos por somente pagamento de principal (Teste de SPPJ), quanto para a venda. São inicial e subsequentemente reconhecidos a valor justo adicionados os custos de transação e os ganhos e perdas não realizados (exceto perda de crédito esperada, diferenças

Scania Banco S.A.

cambiais, dividendos e receita de juros) são reconhecidos, líquidos dos impostos aplicáveis, em outros resultados abrangentes.

Ativos e Passivos Financeiros ao VJR: ativos e passivos que não atendem os critérios de classificação das categorias anteriores ou ativos designados no reconhecimento inicial como ao VJR para reduzir descasamentos contábeis. São inicial e subsequentemente reconhecidos a valor justo. Os custos de transação são registrados diretamente na Demonstração do Resultado e os ganhos e perdas decorrentes de alterações no valor justo são reconhecidos como ganhos (perdas) líquidos(as) com ativos e passivos financeiros ao valor justo.

Modelos de Negócios

Os modelos de negócios do Scania Banco refletem a forma como os ativos financeiros são geridos de maneira conjunta com o objetivo de gerar fluxos de caixa, não se restringindo apenas às intenções da Administração em relação a instrumentos financeiros individuais.

Os ativos financeiros podem ser geridos com o seguinte propósito: obter fluxos de caixa contratuais; obter fluxos de caixa contratuais e venda; ou outros. Para este propósito, é necessário que o ativo financeiro atenda ao conceito de acordo de empréstimo, sendo aprovado no Teste de Somente Pagamento de Principal e Juros (SPPJ).

Na avaliação dos modelos de negócios, são considerados, entre outros aspectos: os riscos que impactam o desempenho do modelo; os critérios de remuneração dos gestores responsáveis; e a forma como o desempenho do modelo de negócios é monitorado e reportado à Administração da Instituição.

Teste de Somente Pagamento de Principal e Juros (SPPJ): O Teste de SPPJ consiste na avaliação dos fluxos de caixa contratuais desde a origem, aquisição ou emissão do instrumento financeiro, com o objetivo de verificar se tais fluxos são constituídos exclusivamente por pagamentos de principal e de juros sobre o valor do principal em aberto. Esses fluxos devem estar alinhados ao conceito de um contrato de empréstimo básico, que remunera o valor do principal com base em fatores de risco de crédito, valor no tempo do dinheiro, custo de financiamento e margem para risco de crédito do mutuário.

d. Taxa de Juros Efetiva (TJE)

Com a incorporação da Taxa de Juros Efetiva, os instrumentos financeiros inicialmente reconhecidos nas categorias Custo Amortizado, passarão a ter seu valor ajustado com base nos custos de transação atribuíveis individualmente à operação e nos valores recebidos na aquisição ou originação do instrumento, de acordo com os Arts. 12, 13 e 15 da resolução CMN nº 4.966/21. Dessa forma, as operações de FINAME e Crédito Direto ao Consumidor – CDC passaram a ter os custos de transação e valores recebidos diferidos durante a vida contratual dos instrumentos de acordo com a metodologia de cálculo adotada pela Instituição.

O Scania Banco definiu a Metodologia Completa para a apuração de cálculo da TJE. Para os custos e receitas incrementais e sobre ocorrências diretamente atribuíveis, ficou definido o método de diferimento linear e para o diferimento foram definidos os critérios de materialidade menor que 1% da receita/custo total da operação, conforme definido pela Resolução CMN nº 4.966/21.

Foi realizado o estudo sobre quais os tipos de custos e receitas incrementais e atribuíveis foram contabilizados no formato de receita ou despesa direta e quais serão apurados de forma individualizada no nível de cada contrato.

e. Ativos Problemáticos

Considera-se ativo problemático aquele ativo financeiro que apresenta indícios de dificuldade na recuperação do crédito. Essa classificação ocorre quando: (i) houver atraso superior a 90 (noventa) dias no pagamento do principal ou dos encargos contratuais; ou (ii) existirem evidências de que a obrigação contratual não será integralmente cumprida nas condições originalmente pactuadas, independentemente da execução de garantias ou colaterais.

Scania Banco S.A.

f. Stop Accrual

Stop accrual é o procedimento contábil de cessação do reconhecimento de receitas, multas, juros moratórios, despesas de originação ou quaisquer outras atividades financeiras relacionadas a ativos financeiros com evidência de problema na recuperação de crédito. O Scania Banco adota esse procedimento de forma consistente, deixando de reconhecer no resultado do período quaisquer receitas não recebidas relativas a ativos financeiros classificados como problemáticos quanto à sua recuperabilidade.

g. Perda de Crédito Esperada Associada ao Risco de Crédito

O Scania Banco avalia, em bases prospectivas, a perda esperada associada ao risco de crédito dos ativos financeiros mensurados ao Custo Amortizado (CA).

A avaliação do risco de crédito é realizada de forma individual e coletiva, considerando o aumento significativo do risco de crédito desde o reconhecimento inicial. Para avaliação coletiva, os ativos financeiros são agrupados com base em características compartilhadas de risco, tais como: tipo de instrumento, classificação de risco de crédito, setor de atividade econômica, entre outros fatores.

O Scania Banco aplica a abordagem de três estágios para mensuração da perda esperada de crédito, de acordo com a deterioração da qualidade do crédito desde a originação:

Estágio 1: compreende os ativos financeiros desde o reconhecimento inicial até o momento em que houver aumento significativo no risco de crédito. Enquanto o atraso não exceder 30 dias, a provisão para perdas é calculada com base nas perdas esperadas para os próximos 12 meses. Nesse estágio, os ativos são considerados sem problemas de recuperação de crédito, e a receita é reconhecida com base no saldo bruto.

Estágio 2: aplicável quando há aumento significativo no risco de crédito ou quando houver atraso entre 30 e 90 dias. A provisão é calculada com base nas perdas esperadas ao longo da vida remanescente do ativo, mantendo-se o reconhecimento de receita sobre o saldo bruto.

Estágio 3: refere-se a ativos financeiros com problemas de recuperação de crédito, caracterizados por inadimplemento superior a 90 dias ou por evidências qualitativas de que o devedor não cumprirá integralmente suas obrigações. Nestes casos, considera-se probabilidade de default de 100%, sendo interrompido o reconhecimento de receita (stop accrual). A receita volta a ser reconhecida apenas no momento do recebimento efetivo, total ou parcial, ou a partir do momento em que o ativo deixar de ser caracterizado como problemático. Também são incluídos neste estágio os ativos anteriormente baixados como prejuízo e posteriormente recuperados, com as receitas reconhecidas pelo regime de competência. Caso seja comprovada amortização significativa ou melhora na capacidade de pagamento do cliente, o ativo poderá ser reclassificado para o Estágio 1 ou Estágio 2, conforme a extensão da recuperação do risco de crédito e em conformidade com os critérios previstos na regulamentação vigente.

A reclassificação dos ativos entre os estágios é realizada com base nos critérios estabelecidos pelas normas em vigor.

Metodologia para Provisão de Perdas Associadas ao Risco de Crédito

O Scania Banco segue a Metodologia Completa para cálculo da perda esperada, conforme diretrizes estabelecidas para instituições enquadradas nos segmentos supervisionados pelo Bacen (S1 a S3), sendo o Scania Banco classificado como integrante do Segmento S3.

São utilizados modelos estatísticos internos para estimar as perdas esperadas com base em uma análise aprofundada de cada exposição ao risco de crédito. Essa metodologia contempla os seguintes parâmetros:

Probability of Default (PD): probabilidade de inadimplemento de um instrumento financeiro ao longo de sua vida esperada;

Loss Given Default (LGD): percentual de perda estimada no caso de inadimplemento;

Exposure at Default (EAD): valor estimado da exposição no momento do default;

Essa abordagem permite ao Scania Banco monitorar e ajustar de forma precisa e dinâmica suas provisões para perdas de crédito, considerando alterações no ambiente econômico e nas características de risco de suas contrapartes.

Scania Banco S.A.

Em atendimento às disposições da Resolução CMN nº 4.966/21 e da Resolução BCB nº 352/23, o Scania Banco também estima, de forma individualizada, os seguintes parâmetros expressos em percentuais:

Probabilidade de o instrumento ser classificado como ativo problemático;

Expectativa de recuperação do instrumento financeiro.

h. Renegociação e Reestruturação

Renegociação: Caracteriza-se como acordos de renegociação aqueles que impliquem a alteração das condições originalmente pactuadas do instrumento financeiro, ou sua substituição por novo instrumento, resultando na liquidação ou no refinanciamento parcial ou integral da obrigação originalmente assumida.

Reestruturação: Caracteriza-se como reestruturação a renegociação de operações que envolva concessões significativas à contraparte, em razão de deterioração relevante de sua qualidade creditícia, sendo concessões que não seriam usualmente oferecidas em condições normais de mercado, caso tal deterioração não tivesse ocorrido.

O Banco declara que não realiza reestruturação de ativos financeiros.

i. Critérios para Write-Off

O Banco Scania adota critérios objetivos para a baixa contábil (write-off) de ativos financeiros classificados como incobráveis, em conformidade com a Resolução CMN nº 4.966/21 e Resolução BCB nº 352/23.

A baixa para prejuízo é realizada quando não há expectativa razoável de recuperação do crédito, com base em histórico de inadimplimento, avaliação da suficiência de garantias e esgotamento dos meios legais de cobrança. As operações sujeitas a write-off devem estar 100% provisionadas, conforme os critérios definidos na regulamentação vigente.

Além da inadimplência prolongada, são considerados como critérios para baixa: a depreciação significativa dos bens dados em garantia, sem a existência de garantias complementares, e a conclusão das ações judiciais ou extrajudiciais de cobrança, sem recuperação efetiva do valor. Mesmo nos casos em que persistam garantias contratuais, o Scania Banco poderá proceder com a baixa se esgotadas todas as possibilidades de recuperação, sendo eventuais exceções submetidas ao Comitê de Gerenciamento de Riscos.

Para garantir a consistência com os controles fiscais e evitar registros manuais adicionais relativos aos ativos fiscais diferidos oriundos da Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa, a baixa para prejuízo é realizada somente após a constituição integral da provisão, conforme definido no Anexo I da Resolução BCB nº 352/23.

j. Aplicações interfinanceiras de liquidez

Correspondem a operações contratadas a preços fixos, relativas a compras de títulos com compromisso de revenda e aplicações em depósitos interfinanceiros. Esses instrumentos estão registrados pelo valor de resgate, líquido dos rendimentos a apropriar referentes a períodos futuros.

k. Operações de crédito, arrendamento mercantil, empréstimos e obrigações por repasses no país.

As operações prefixadas estão registradas pelo valor futuro, ajustado por meio da conta de rendas/despesas a apropriar. As operações pós-fixadas, por sua vez, estão registradas pelo valor presente, atualizado pro rata temporis até a data-base das demonstrações financeiras. Todas as operações foram classificadas na categoria de mensuração ao custo amortizado.

l. Outros ativos – diversos

Estão registrados pelo custo de aquisição, acrescido dos rendimentos e das variações monetárias auferidas, sendo ajustados ao valor de realização, quando aplicável. Incluem, também, bens não destinados ao uso próprio do Scania Banco, recebidos

Scania Banco S.A.

em dação em pagamento, os quais são inicialmente registrados pelo custo e, quando necessário, ajustados por provisão para perdas com base no valor recuperável.

m. Investimentos

Os investimentos realizados em empresas controladas são mensurados de acordo com o método de equivalência patrimonial, em conformidade com as práticas contábeis estabelecidas.

n. Redução do valor recuperável de ativos não financeiros – *Impairment*

A avaliação contábil dos ativos não financeiros deve refletir eventos ou alterações nas circunstâncias econômicas, operacionais ou tecnológicas que possam indicar indícios de perda no valor recuperável. Quando identificadas tais evidências e verificado que o valor contábil líquido do ativo excede seu valor recuperável, é constituída provisão para perda por impairment, ajustando o valor contábil e reconhecendo-se o efeito no resultado do período.

A análise dos valores registrados para ativos não financeiros é realizada anualmente, com exceção dos ativos fiscais diferidos, cuja realização é avaliada semestralmente.

o. Ativos não financeiros mantidos para venda

Caracteriza-se como ativo não financeiro mantido para venda o ativo não abrangido no conceito de ativo financeiro, conforme regulamentação específica, ou o grupo de alienação, que atenda aos requisitos de realizado pela sua venda, esteja disponível para venda imediata em suas condições atuais e sua alienação seja altamente provável no período máximo de um ano; ou tenha sido recebido pela instituição em liquidação de instrumentos financeiros de difícil ou duvidosa solução não destinados ao próprio uso. Se classificados sob o primeiro requisito, devem ser avaliados pelo menor valor entre o valor contábil líquido do ativo, deduzidas as provisões para perdas por redução ao valor recuperável e a depreciação ou amortização acumulada; e o valor justo do ativo, avaliado conforme o disposto na regulamentação específica, líquido de despesas de vendas. Se classificado sob o segundo requisito, devem ser avaliados pelo menor valor entre o valor contábil bruto do respectivo instrumento financeiro de difícil ou duvidosa solução e o valor justo do bem, avaliado conforme o disposto na regulamentação específica, líquido de despesas de vendas. Eventuais diferenças decorrentes dessas avaliações são reconhecidas em contrapartida ao resultado do período.

p. Recursos e aceites e emissão de títulos

As emissões de letras financeiras são inicialmente reconhecidas ao seu valor justo, conforme os princípios contábeis vigentes. Após o reconhecimento inicial, esses instrumentos financeiros são mensurados ao custo amortizado, utilizando o método da taxa efetiva de juros. Esse procedimento assegura que as receitas e despesas relacionadas sejam apropriadas ao longo do tempo de vigência do papel, refletindo de forma precisa o custo financeiro efetivo associado à captação de recursos.

q. Outras obrigações – diversas

Demonstrado pelos valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos encargos e variações monetárias incorridos.

r. Imposto de renda e contribuição social

As provisões para o imposto de renda (IRPJ) e contribuição social (CSLL), quando devidas, são calculadas com base no lucro ou prejuízo contábil, ajustado pelas adições e exclusões de caráter permanente e temporária, sendo o imposto de renda determinado pela alíquota de 15%, acrescida de 10% sobre o lucro tributável excedente a R\$ 120 no semestre. A contribuição social é calculada pela alíquota de 15%, conforme Lei nº 13.169, de 06 de outubro de 2015, conversão da Medida Provisória nº 675. A alíquota da CSLL, para bancos de qualquer espécie, foi elevada de 15% para 20% com vigência a partir de 1º de março de 2020, nos termos do artigo 32 da Emenda Constitucional 103, publicada em 13 de novembro de 2019. A Medida Provisória nº 1.115/22, publicada no Diário Oficial da União em abril de 2022, no seu artigo 1º, alterou as disposições

Scania Banco S.A.

normativas previstas na Lei nº 7.689/88 majorando a alíquota da Contribuição Social sobre o Lucro Líquido (CSLL) para as instituições financeiras e equiparadas. A alteração elevou de 20% (vinte por cento) para 21% (vinte e um por cento) a alíquota da CSLL a partir de 1º de agosto de 2022 com vigência até 31 de dezembro de 2022, sendo que após 1º de janeiro de 2023 a alíquota retornou ao patamar de 20%.

O imposto de renda e a contribuição social diferidos (ativo e passivo) são calculados sobre adições temporárias. Os ativos fiscais diferidos sobre adições temporárias serão realizados quando da utilização e/ou reversão das respectivas provisões pelas quais foram constituídas. Os ativos fiscais diferidos são baseados nas expectativas atuais de realização e considerando os estudos técnicos e análises da administração.

s. Ativos e passivos contingentes e obrigações legais, fiscais e previdenciárias

O reconhecimento, a mensuração e a divulgação dos ativos e passivos contingentes, bem como das obrigações legais, fiscais e previdenciárias, são realizados em conformidade com os critérios estabelecidos na Resolução BACEN nº 3.823/09, e no Pronunciamento Técnico CPC 25, emitido pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), observando-se os seguintes procedimentos:

Contingências ativas: não são reconhecidas nas demonstrações financeiras, exceto quando houver evidências concretas que assegurem sua realização, e contra as quais não caibam mais recursos.

Contingências passivas: são reconhecidas nas demonstrações financeiras quando, com base na avaliação da Administração e de seus assessores jurídicos, houver risco provável de perda em processos judiciais ou administrativos, com expectativa de saída de recursos para a liquidação da obrigação, desde que os valores envolvidos possam ser mensurados com suficiente grau de segurança.

As contingências classificadas como de risco possível não exigem constituição de provisão, mas devem ser divulgadas em notas explicativas. Já aquelas classificadas como de risco remoto não requerem provisão nem divulgação.

t. Outros passivos

As rendas antecipadas (rendas a receber) referem-se a receitas de semestres futuros, representando acréscimos no ativo da entidade ocorridos antes do cumprimento da obrigação contratual, como a prestação de serviços. Tais receitas não apresentam, até o momento, qualquer exigibilidade e sua apropriação como receita efetiva ocorrerá exclusivamente com o decurso do prazo contratual.

u. Classificação de resultado recorrente e não recorrente

Em conformidade com a Resolução BACEN nº 2/20, o Scania Banco apresenta, nas notas explicativas, a classificação do resultado em componentes recorrentes e não recorrentes, conforme política contábil aprovada pela Diretoria. Essa política baseia-se na segregação dos efeitos de eventos não recorrentes que impactaram o resultado do período, os quais não estão relacionados, ou estão relacionados apenas de forma incidental, às atividades típicas e operacionais do Scania Banco.

v. Resultado de exercícios futuros

As receitas recebidas antecipadamente, cujas contrapartidas ainda não foram integralmente prestadas, são registradas em Resultado de exercícios futuros. O reconhecimento no resultado ocorre de forma sistemática, conforme o prazo contratual ou à medida em que os serviços relacionados são prestados, em conformidade com o regime de competência e as normas do Banco Central do Brasil.

w. Lucro por ação

A Instituição divulga a informação de lucro líquido por ação, calculado com base na divisão do lucro líquido atribuível aos acionistas pelo número médio ponderado de ações ordinárias em circulação durante o exercício social.

Scania Banco S.A.

4. Gerenciamento de riscos e de Capital

O Scania Banco trabalha por processos robustos de gerenciamento de riscos e capital que permeiam toda a instituição e que sejam a base das decisões estratégicas para assegurar a sustentabilidade dos negócios. Neste processo estão contemplados principalmente, mas não exclusivamente, os seguintes riscos:

Risco de crédito: A política de crédito e cobrança, estabelece as etapas a serem seguidas para a aprovação dos limites de crédito aplicáveis a cada cliente, preservando a integridade e a independência dos processos. Adicionalmente, a carteira é monitorada visando o gerenciamento do risco advindo da carteira de operações do Scania Banco, antecipando possíveis tendências e comportamentos da carteira, permitindo o ajuste de parâmetros de aceitação e funcionando como um radar à Diretoria Executiva sobre riscos de crédito de forma individual e agregada.

Risco operacional: É monitorado de forma a permitir a avaliação, controle e mitigação do risco decorrente da falta de consistência e adequação dos sistemas de informação, processamento e operações, bem como de falhas nos controles internos, fraudes ou qualquer tipo de evento não previsto, que venha a tornar impróprio o exercício das atividades do Scania Banco, resultando em perdas inesperadas. Os riscos são mapeados pela Primeira Linha de Defesa com auxílio da área de Riscos e revisados periodicamente sendo os incidentes de risco operacional registrados e consolidados em um base unificada. Os métodos utilizados são compatíveis com a realidade atual do Scania Banco e para efeito de capital regulamentar, o Scania Banco utiliza a Abordagem Padronizada Alternativa Simplificada.

Risco de mercado: O Risco de Mercado no Scania Banco é gerenciado através de métodos e parâmetros ajustados a realidade do mercado bancário nacional e internacional, possibilitando uma tomada de decisão com agilidade, confiança e em concordância com a tolerância de riscos do Scania Banco. As operações do Scania Banco estão, essencialmente, classificadas como Banking, ou seja, de não negociação, sendo sua carteira de operações ativas composta por operações de crédito e aplicações financeiras de seus recursos de caixa excedentes, a carteira de operações passivas é composta por captações com o BNDES (“Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social”) e com instituições financeiras comerciais nacionais e internacionais. O Scania Banco, atualmente, tem por política não possuir exposição a moedas estrangeiras, sendo assim, não está exposta a oscilações causadas por variação cambial.

Risco de Liquidez: O Scania Banco mantém um rigoroso controle do Risco de Liquidez, sendo a Gestão do Risco de Liquidez realizada através de procedimentos e relatórios periódicos, como Previsão de Liquidez Diária e Fechamento, Previsão de Liquidez de 90 dias, Relatório de Risco de Refinanciamento, Teste de Estresse de Liquidez, Plano de Contingência de Liquidez, o que possibilita o acompanhamento dos limites operacionais e análise de cenários futuros pelos gestores, auxiliando no processo de tomada decisões e ações pontuais. Os modelos e as estratégias empregadas para elaboração dos relatórios, projeções e análises possuem critérios consistentes e passíveis de auditoria.

Gerenciamento de Capital: De acordo com os padrões globais de gestão de capital e as normas do Banco Central do Brasil, o Scania Banco considera as 4 categorias de risco (Risco de Crédito, Mercado, Liquidez e Operacional) ao monitorar e manter o capital mínimo. Além disso, considera-se o seguinte na revisão do nível de capital: (i) alterações normais no tipo e montante de operações bancárias e as flutuações do índice de capital total; (ii) custo ao captar caixa em curto prazo; (iii) sempre manter o nível de capital mínimo conforme exigido pelo Banco Central; e (iv) alterações no ambiente econômico que poderiam afetar o Scania Banco ou clientes específicos. O monitoramento da adequação dos limites de capital às operações é efetuado periodicamente através de relatórios e apresentado e discutido no Comitê de Riscos e nas reuniões do Conselho de Administração. Adicionalmente, são efetuados testes de stress visando avaliar os impactos de variações das taxas de juros e do comportamento da carteira nos indicadores de capital do Scania Banco.

A estrutura e as metodologias aplicadas à Gestão de Risco encontram-se disponíveis para acesso público no website do Scania Banco: <https://www.scania.com/br/pt/home/services/finance-and-insurance/finance/estrutura-de-gerenciamento-de-riscos-do-scania-banco-s-a-.html>.

Sobre Gestão de Capital: O Scania Banco elabora, no último trimestre de cada exercício, seu plano de negócios para o ano subsequente. Complementarmente, desenvolve periodicamente um plano de longo prazo, com horizonte mínimo de cinco anos.

Scania Banco S.A.

O Scania Banco mantém processos institucionais estruturados, com caráter obrigatório, voltados ao acompanhamento contínuo das metas e objetivos estabelecidos. Esses processos incluem a análise das causas de eventuais desvios e a implementação de medidas corretivas, por meio de relatórios gerenciais mensais e revisões trimestrais de projeções, com base nos cenários econômicos e operacionais mais atualizados.

Dessa forma, o Scania Banco reavalia periodicamente o crescimento de seus ativos e a adequação de seu capital, assegurando o monitoramento contínuo e a manutenção da conformidade com todos os requisitos regulatórios aplicáveis.

5. Alocação de Capital

Apuração do Capital Regulamentar e dos Ativos Ponderados pelo Risco (Risk-Weighted Assets – RWA), que compõem o Demonstrativo de Limites Operacionais (DLO), tem como base o Conglomerado Prudencial, conforme definido nos termos da Resolução CMN nº 4.950/21. O Conglomerado Prudencial é composto pelas seguintes entidades: Scania Banco S.A. e Scania Administradora de Consórcios.

Também são considerados os impactos potenciais decorrentes dos riscos associados às demais empresas controladas pelos integrantes do Conglomerado Prudencial, bem como às participações em cotas de fundos de investimento nos quais as entidades do conglomerado, sob qualquer forma, assumam ou retenham substancialmente riscos e benefícios. Tais exposições estão incluídas no escopo de consolidação prudencial, conforme exigido pela regulamentação vigente.

A tabela a seguir apresenta a composição do Patrimônio de Referência (PR), dos Ativos Ponderados pelo Risco (RWA) e do Índice de Basileia (IB) do Conglomerado Prudencial:

	30/06/2026	30/06/2025
Patrimônio de Referência (PR)	1.669.726	1.714.734
Ativos ponderados pelo risco (RWA)	12.977.838	14.174.556
Risco de Crédito (RWACPAD)	12.166.941	13.451.063
Risco Operacional (RWAOPAD)	810.897	723.493
PR Mínimo para RWA (i)	1.038.227	1.133.964
Margem Patrimônio de Referência	631.499	580.769
IB - Índice da Basileia	12,83%	11,54%

Conforme dispõe a regulamentação vigente, o Índice de Basileia (IB) corresponde à razão entre o Patrimônio de Referência e os Ativos Ponderados pelo Risco, representando um dos principais indicadores de solvência da instituição. Para o período de reporte, em conformidade com a Resolução CMN nº 4.958/21, os limites mínimos exigidos eram os seguintes:

- Índice de Basileia: 12,83 %
- Índice de Nível 1: 12,87 %
- Índice de Capital Principal: 12,83 %

Na data de referência, o Patrimônio de Referência do Scania Banco totalizou R\$ 1.669.726.

Conforme a Circular Bacen nº 3.876/18, o Conglomerado Prudencial deve calcular e reportar o Risco de Taxa de Juros nas Operações da Carteira Bancária (Interest Rate Risk in the Banking Book – IRRBB). A mensuração da necessidade de capital frente ao IRRBB é realizada por meio de dois indicadores: a variação do valor econômico do patrimônio (Δ EVE – Economic Value of Equity) e a variação do resultado da intermediação financeira (Δ NII – Net Interest Income).

Na data de reporte, o valor calculado do IRRBB foi de R\$ 2.613.563.

Scania Banco S.A.

Para o cálculo da margem do Patrimônio de Referência considerando o IRRBB, são observados os seguintes componentes: total do PR, RWA, Fator F (fixado em 8,00% a partir de janeiro de 2019), risco de taxa de juros da carteira bancária e o ACP mínimo exigido pelo Banco Central do Brasil (2,5% a partir de abril de 2022).

Na data de referência, o Índice de Basileia foi de 12,83%, situando-se acima do limite mínimo regulatório. Os Índices de Nível 1 foi de R\$ 12,87% e de Capital Principal foi de 12,83%, também superiores aos requisitos estabelecidos.

O Scania Banco realiza o monitoramento contínuo dos requerimentos e margens de capital, com o objetivo de assegurar o cumprimento integral das exigências normativas estabelecidas pelo Conselho Monetário Nacional. Dessa forma, o Conglomerado Prudencial do Scania Banco atende plenamente a todos os requisitos mínimos regulatórios aplicáveis.

6. Disponibilidades e aplicações interfinanceiras de liquidez (Caixa e equivalentes de caixa)

	30/06/2026	31/12/2025
Disponibilidades (depósitos bancários)	19.935	5.976
Aplicações interfinanceiras de liquidez	127.000	275.150
Total	146.935	281.126

7. Ativos Financeiros ao Custo Amortizado - Títulos e valores mobiliários

	30/06/2026	31/12/2025
	Custo amortizado	Custo amortizado
Cota do FGI (i)	1.078	1.022
Total	1.078	1.022

(i) As cotas do fundo de investimento (FGI – Fundo Garantidor de Investimentos) são atualizadas, mensalmente, pelo valor da cota disponibilizada pelo BNDES, as quais não possuem data de vencimento.

As operações estão sujeitas à subscrição, integralização e resgate de cotas de emissão do Fundo Garantidor para Investimentos (FGI). A aplicação no referido fundo está vinculada a operações com características específicas, de acordo com a regulamentação aplicável, sendo os respectivos valores resgatados ao término do prazo contratual das operações.

8. Operações de crédito e arrendamento mercantil

a) Composição da Carteira de Crédito e Arrendamento Mercantil

	30/06/2026	31/12/2025
Finame - repasses	3.833.614	3.145.689
Financiamentos	10.853.382	12.458.110
Empréstimos de capital de giro	43.012	40.061
Arrendamento mercantil	41.357	39.813
Total	14.771.365	15.683.673

No semestre findo em 30 de junho de 2026 as operações de crédito, capital de giro e arrendamento mercantil geraram receita de R\$ 1.114.266 (R\$ 1.180.145 em 30 de junho de 2025).

Scania Banco S.A.

b) Carteira de Crédito Segregada por Estágios

	Estágio 1	Estágio 2	Estágio 3	Total
Finame - repasses	3.597.881	83.648	152.085	3.833.614
Financiamentos	8.025.654	1.382.312	1.445.416	10.853.382
Empréstimos de capital de giro	11.609	9.686	21.717	43.012
Arrendamento mercantil	38.575	1.942	840	41.357
Total em 30/06/2026	11.673.719	1.477.588	1.620.058	14.771.365
(-) Provisão	(27.739)	(66.582)	(823.092)	(917.413)
Total Líquido de Provisão em 30/06/2026	11.645.980	1.411.006	796.966	13.853.952

Scania Banco S.A.

c) Perda Esperada Associada ao Risco de Crédito Segregadas por Estágios

Estágio 1	Saldo inicial 31/12/2025	Transferência para Estágio 2	Transferência para Estágio 3	Transferência do Estágio 2	Transferência do Estágio 3	Write-Off	Constituição/ (Reversão)	Saldo Final 30/06/2026
Finame - repasses	7.464	(214)	(10)	120	5.012	-	(5.832)	6.540
Financiamentos	34.158	(3.778)	(582)	11.703	4.964	(383)	(25.227)	20.854
Empréstimos de capital de giro	49	(2)	-	-	7	-	(29)	25
Arrendamento mercantil	649	(22)	-	-	-	-	(308)	320
Total	42.320	(4.015)	(592)	11.822	9.983	(383)	(31.396)	27.739

Estágio 2	Saldo inicial 31/12/2025	Transferência para Estágio 1	Transferência para Estágio 3	Transferência do Estágio 1	Transferência do Estágio 3	Write-Off	Constituição/ (Reversão)	Saldo Final 30/06/2026
Finame - repasses	2.869	(120)	(2.115)	214	-	-	1.193	2.042
Financiamentos	58.964	(11.703)	(25.495)	3.778	456	(8.251)	46.431	64.180
Empréstimos de capital de giro	332	-	-	2	-	-	(147)	187
Arrendamento mercantil	140	-	-	22	-	-	12	173
Total	62.305	(11.822)	(27.610)	4.015	456	(8.251)	47.489	66.582

Estágio 3	Saldo inicial 31/12/2025	Transferência para Estágio 1	Transferência para Estágio 2	Transferência do Estágio 1	Transferência do Estágio 2	Write-Off	Constituição/ (Reversão)	Saldo Final 30/06/2026
Finame - repasses	48.941	(5.012)	-	10	2.115	(1.914)	15.678	59.818
Financiamentos	513.174	(4.964)	(456)	582	25.495	(45.702)	265.245	753.374
Empréstimos de capital de giro	5.244	(7)	-	-	-	-	3.924	9.161
Arrendamento mercantil	573	-	-	-	-	-	166	739
Total	567.932	(9.983)	(456)	592	27.610	(47.616)	285.013	823.092

Scania Banco S.A.

Consolidado dos Três Estágios	Saldo inicial 31/12/2025	Write-Off	Constituição/ (Reversão)	Saldo Final 30/06/2026
Finame - repasses	59.274	(1.914)	11.039	68.399
Financiamentos	606.295	(54.337)	286.450	838.408
Empréstimos de capital de giro	5.625	-	3.748	9.373
Arrendamento mercantil	1.362	-	(130)	1.232
Total	672.557	(56.251)	301.107	917.413

d) Movimentação da provisão para perdas esperadas associadas ao risco de crédito

	30/06/2026	31/12/2025
Saldo inicial	672.557	386.557
Constituições / Reversões	301.107	630.043
Write-Off	(56.251)	(344.043)
Saldo final	917.413	672.557

e) Diversificação da Carteira por Setor de Atividade

	30/06/2026	31/12/2025
Indústria	7.788.913	8.171.307
Comércio	3.587.051	3.927.524
Serviços	2.516.407	2.637.462
Outros	552.015	605.167
Pessoas físicas	326.979	342.213
Total	14.771.365	15.683.673

f) Composição da Carteira por Faixa de Vencimento

	30/06/2026	31/12/2025
Vencimentos		
A partir de 15 dias vencidos	527.104	345.417
A vencer até 3 meses	1.905.597	1.863.403
A vencer de 3 a 12 meses	4.327.225	4.385.861
A vencer acima de 1 ano	8.011.439	9.088.992
Total	14.771.365	15.683.673

g) Concentração de risco de crédito

	30/06/2026		31/12/2025	
	Valor	% sobre a carteira	Valor	% sobre a carteira
Principal devedor	26.715	0,18	270.931	1,73
10 maiores devedores	174.886	1,18	1.492.000	9,51
20 maiores devedores	256.946	1,74	1.360.801	8,68
50 maiores devedores	459.849	3,11	1.514.568	9,66
100 maiores devedores	648.023	4,39	1.478.793	9,43
Demais devedores	13.204.946	89,40	9.566.580	61,00
Total	14.771.365	100,00	15.683.673	100,00

Scania Banco S.A.

h) Operações renegociadas

No semestre findo em 30 de junho de 2026, foram renegociadas operações de crédito no montante de R\$ 204.350 (R\$ 152.516 em 30 de junho de 2025). O montante total de operações de crédito renegociadas ativas em 30 de junho de 2026 é de R\$ 1.093.659 (R\$ 986.280 em 30 de junho de 2025).

i) Recuperação de créditos baixados para prejuízo

No semestre findo em 30 de junho de 2026, foram recuperados créditos baixados para prejuízo no montante de R\$ 11.964 (R\$ 7.736 em 30 de junho de 2025) e estão registrados em “Receitas da intermediação financeira – Operações de crédito e arrendamento mercantil”.

9. Transações com partes relacionadas

a) Saldo das transações

	30/06/2026	
	Ativo (Passivo)	Receita (Despesa)
Scania Latin America Ltda		
Aluguel de imóveis e equipamentos	-	(200)
Processamento de dados	-	(615)
Outras despesas administrativas	-	(269)
Depósito a prazo (Nota 13)	(5.039.535)	(333.905)
Rendas antecipadas (Nota 16.a)	(63.143)	10.818
Rendas de cessão de crédito (Nota 16.b)	(2.311)	2.922
Serviços prestados	-	65
Total	(5.104.989)	(321.184)
Scania Corretora de Seguros Ltda		
Depósito a prazo (Nota 13)	(15.987)	(844)
Serviços prestados	-	90
Total	(15.987)	(754)
Codema Coml. e Importadora Ltda		
Rendas de cessão de crédito (Nota 16.b)	(23)	1.732
Total	(23)	1.732
Scania Administradora de Consórcios Ltda		
Depósito a prazo (Nota 13)	(413.388)	(25.491)
Total	(413.388)	(25.491)
TFS Holding Brasil Ltda		
Depósito a prazo (Nota 13)	(229)	(14)
Serviços prestados	-	30
Total	(229)	17
Banco Traton Brasil S.A.		
Depósito a prazo (Nota 13)	(120.249)	-
Serviços prestados	-	33
Total	(120.249)	33

Scania Banco S.A.

	31/12/2025	
	Ativo (Passivo)	Receita (Despesa)
Scania Latin America Ltda		
Aluguel de imóveis e equipamentos	-	(157)
Processamento de dados	-	(453)
Outras despesas administrativas	-	(505)
Depósito a prazo (Nota 12)	(6.956.557)	(940.901)
Rendas antecipadas (Nota 16.a)	(72.091)	16.888
Rendas de cessão de crédito (Nota 16.b)	(349)	6.703
Serviços prestados	-	130
Total	(7.028.997)	(918.295)
Scania Corretora de Seguros Ltda		
Depósito a prazo (Nota 12)	(11.803)	(583)
Serviços prestados	-	190
Total	(11.803)	(393)
Codema Coml. e Importadora Ltda		
Rendas de cessão de crédito (Nota 16.b)	(23)	5.499
Total	(23)	5.499
Scania Administradora de Consórcios Ltda		
Depósito a prazo (Nota 13)	(376.259)	(43.625)
Total	(376.259)	(43.625)
TFS Holding Brasil Ltda		
Depósito a prazo (Nota 12)	(221)	(1.468)
Total	(221)	(1.468)
Banco Traton Brasil S.A.		
Depósito a prazo (Nota 12)	(228.123)	-
Total	(228.123)	-

b) Remuneração do pessoal chave da administração

O Scania Banco S.A. considera como pessoal-chave da administração os Diretores (incluindo o Presidente).

O quadro a seguir demonstra os custos com remuneração e outros benefícios atribuídos aos membros da Diretoria (incluindo Presidente).

	30/06/2026	30/06/2025
Despesa de honorários - diretoria	4.594	6.901

Scania Banco S.A.

10. Outros ativos

	30/06/2026	31/12/2025
Impostos a compensar	21.605	21.152
Valores a liquidar carteira (i)	88.202	62.709
Devedores por depósitos em garantia	105	105
Bens não de uso próprio	33.449	19.837
Rendas a receber	649	97
Outros (ii)	38.962	577
Total	182.972	104.477

(i) Os saldos de valores a liquidar referem-se as operações de crédito recebidas no último dia do mês, a serem repassadas em D+1 pela instituição financeira responsável pela nossa cobrança.

(ii) Aumento devido a deliberação de antecipação de contribuição ordinária ao FGC.

11. Investimento em controladas

Saldo das transações	30/06/2026	31/12/2025
Ativo	17.631	14.136
Passivo	677	522
Patrimônio líquido	16.954	13.613
Saldo do investimento no início do período	13.613	5.590
Lucro líquido no exercício	3.338	8.023
Percentual de participação	99,99%	99,99%
Valor do investimento baseado na equivalência	16.951	13.613

Distribuição de dividendos

O Estatuto Social estabelece dividendo mínimo obrigatório de 25% sobre lucro líquido, calculado nos termos da legislação societária. No semestre findo em 30 de junho de 2026 a administração da investida não realizou distribuição de dividendos.

12. Depósitos

a) Depósitos a prazo

Instrumento	Indexador	Valor da Operação	Custo Amortizado	Valor da Operação	Custo Amortizado
		30/06/2026	30/06/2026	31/12/2025	31/12/2025
Depósitos a prazo	Pós-fixado	782.606	814.196	602.307	686.143
	Pré-fixado	3.761.500	4.654.943	5.688.310	6.658.697
Total de depósito a prazo (i)		4.544.106	5.469.139	6.290.617	7.344.840
Vencimento até 90 dias		1.322.465	1.508.591	1.157.607	1.339.613
Vencimento até 360 dias		1.756.641	2.136.007	2.836.010	3.259.812
Vencimento maior que 360 dias		1.465.000	1.824.541	2.297.000	2.745.415
Total de depósitos a prazo		4.544.106	5.469.139	6.290.617	7.344.840

(i) Saldo em depósitos a prazo em 30 de junho de 2026 referem-se a captações com a Scania Latin America, Scania Administradora de Consórcios, Scania Corretora de Seguros e TFS Holding Brasil, com vencimento até novembro de 2028, com taxas pré-fixada (que variam de 9,96% a 14,74% ao ano) e pós-fixadas.

Scania Banco S.A.

No semestre findo em 30 de junho de 2026 as operações de captação no mercado geraram despesas de R\$ 360.253 (R\$ 528.139 em 30 de junho de 2025).

Os saldos de depósitos apresentados acima constituem a base de cálculo para a contribuição ordinária ao Fundo Garantidor de Créditos (FGC), conforme regulamentação vigente. No semestre findo em 30 de junho de 2026, as operações de contribuição ao FGC geraram despesas de R\$ 4.353 (R\$ 5.825 em 30 de junho de 2025).

b) Depósitos interfinanceiros

Instrumento	Indexador	Valor da Operação	Custo Amortizado	Valor da Operação	Custo Amortizado
		30/06/2026	30/06/2026	31/12/2025	31/12/2025
Depósitos Interfinanceiros	Pós-fixado	120.000	120.249	228.000	228.123
Total de depósitos interfinanceiros		120.000	120.249	228.000	228.123
Vencimento até 90 dias		120.000	120.249	228.000	228.123
Total de depósitos interfinanceiros		120.000	120.249	228.000	228.123

No semestre findo em 30 de junho de 2026 as operações de Certificado de Depósitos Interfinanceiros geraram despesas de R\$ 13.682 (R\$ 13.250 em 31 de dezembro de 2025).

13. Recursos de aceites e emissão de títulos

Instrumento	Indexador	Remuneração	Valor da Operação	Custo Amortizado	Valor da Operação	Custo Amortizado
			30/06/2026	30/06/2026	31/12/2025	31/12/2025
Letras Financeiras	Pós-fixado	0,40% a.a. a 0,75% a.a. + 100% do CDI	2.482.500	3.072.928	2.482.500	2.868.157
	Pré-fixado	12,98% a.a. a 14,75% a.a.	657.750	789.599	657.750	740.239
Total de recursos de letras financeiras			3.140.250	3.862.527	3.140.250	3.608.396
Vencimento até 360 dias			1.574.050	1.907.531	400.000	471.608
Vencimento maior que 360 dias			1.566.200	1.954.996	2.740.250	3.136.788
Total de recursos de letras financeiras			3.140.250	3.862.527	3.140.250	3.608.396

No semestre findo em 30 de junho de 2026 as operações de Letras Financeiras geraram despesas de R\$ 254.131 (R\$ 416.926 em 31 de dezembro de 2025).

Os depósitos e as letras financeiras estão registradas na B3 S.A. – Brasil, Bolsa, Balcão.

Scania Banco S.A.

14. Obrigações por empréstimos e repasses

Obrigações por empréstimos no país

	30/06/2026	31/12/2025
Até 3 meses	340.519	315.371
De 3 a 12 meses	982.947	862.601
De 1 a 3 anos	1.763.746	1.450.510
De 3 a 5 anos	709.088	438.311
De 5 a 15 anos	9.172	58.365
Total	3.805.472	3.125.158

Referem-se a repasses de recursos para operações de Finame com incidência de encargos financeiros definidos nas políticas operacionais do sistema do Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social – BNDES. Taxa média de captação é de 10,40% junto ao BNDES.

No semestre findo em 30 de junho de 2026 as obrigações por empréstimos e repasses geraram despesas de R\$ 243.305 (R\$ 211.992 em 30 de junho de 2025).

15. Obrigações fiscais correntes e diferidas

a) Fiscais e previdenciárias

	30/06/2026	31/12/2025
Provisão para impostos	1.204	4.184
Impostos e contribuições a recolher	3.770	4.340
Total	4.974	8.524

b) Diversos

	30/06/2026	31/12/2025
Provisão para pagamentos a efetuar	8.132	7.736
Credores diversos (i)	10.242	24.733
Provisões administrativas	1.979	1.705
Provisões prestamistas	415	719
Outras provisões	2.785	2.534
Total	23.553	37.427

- (i) O valor refere-se, principalmente, a valores relacionados à equalização de taxas de juros em operações de financiamento. Esses valores são registrados inicialmente como obrigações e apropriados ao resultado ao longo do prazo das respectivas operações de crédito.

c) Provisão para Contingências

Provisões trabalhistas - Os valores das contingências são provisionados de acordo com as análises do valor potencial de perda para as ações individualmente, considerando o estágio atual do processo, o posicionamento dos tribunais em relação à matéria discutida e o parecer de consultores jurídicos externos. O valor indicado como risco provável de perda com estimativa confiável é provisionado integralmente e acrescido de encargos.

Provisões cíveis - Os valores das contingências são avaliados de acordo com as análises do valor potencial de perda para as ações individualmente, considerando o estágio atual do processo, o posicionamento dos tribunais em relação à matéria discutida e o parecer de consultores jurídicos.

Scania Banco S.A.

Provisão para contingências trabalhistas e cíveis como perdas prováveis

No semestre findo em 30 de junho de 2026, o montante de provisões para contingências trabalhistas é de R\$ 89, relativos a 2 processos (R\$ 593, relativos a 2 processos em 31 de dezembro de 2025). Os processos cíveis somam R\$ 6.903, relativos a 33 processos (R\$ 5.425, relativos a 24 processos em 31 de dezembro de 2025).

	30/06/2026	31/12/2025
Saldo no início do semestre	6.018	5.555
Constituições/Reversões	1.587	544
Realizações (i)	(613)	(81)
Total	6.992	6.018

(i) Desembolso de caixa por perda.

Provisão para contingências cíveis classificadas como perdas possíveis

Em 30 de junho de 2026 as contingências passivas classificadas como perda possível estão representadas por 26 processos (09 processos em 31 de dezembro de 2025), que somam, com base nos valores atribuídos aos respectivos processos pelas partes reclamantes R\$ 1.941 (R\$ 393 em 31 de dezembro de 2025). Os processos estão representados, substancialmente, por ações revisionais de cláusulas de contratos de empréstimos e financiamentos.

16. Resultado de semestres futuros

a) Taxa de equalização

No semestre findo em 30 de junho de 2026, o saldo de resultado de semestres futuros foi de R\$ 63.143 (R\$ 72.091 em 31 de dezembro de 2025), o valor refere-se a subsídios da Scania Latin América Ltda, relativo a contratos de equalização de taxa de juros, considerados suficientes para remunerar adequadamente as operações efetuadas pelo Scania Banco S.A., a apropriação do resultado é feita pelo prazo do contrato.

b) Cessão de crédito

No semestre findo em 30 de junho de 2026, o saldo de resultado de semestres futuros era de R\$ 2.922 referente a subsídios da Scania Latin América Ltda (R\$ 6.703 em 31 de dezembro de 2025) e R\$ 1.732 referente a subsídios da Codema Coml. e Importadora Ltda (R\$ 5.499 em 31 de dezembro de 2025), relativo a contratos de cessão de crédito, a apropriação do resultado é feita pelo prazo do contrato.

17. Patrimônio líquido

a) Capital social

Em 30 de junho de 2026 o capital social, totalmente integralizado, no valor de R\$ 710.000 está representado por 710.000.000 ações ordinárias nominativas escriturais.

b) Reserva legal

O Banco deve destinar 5% do lucro líquido de cada semestre social para a reserva legal, que não poderá exceder a 20% do capital integralizado. O Banco poderá deixar de destinar parcela do lucro líquido para a reserva legal no semestre em que o saldo desta reserva, acrescido do montante das reservas de capital, exceder a 30% do capital social.

Scania Banco S.A.

c) Reserva estatutária

Tem a finalidade de garantir recursos para o pagamento de dividendos, quando aplicáveis, inclusive na forma de juros sobre o capital próprio, ou suas antecipações, visando manter o fluxo de remuneração aos acionistas. Será destinada conforme deliberação da Assembleia Geral, por proposta da Diretoria.

18. Despesas de pessoal

	30/06/2026	30/06/2025
Despesa de pessoal - benefícios e treinamentos	3.549	3.188
Despesa de pessoal - proventos e encargos	16.916	12.438
Despesa de honorários - diretoria	4.594	6.901
Total	25.059	22.527

19. Outras despesas administrativas

	30/06/2026	30/06/2025
Despesa de aluguel	200	157
Despesa de processamento de dados	4.231	3.168
Despesa de serviços técnicos especializados	5.680	4.474
Despesa de promoção e relações públicas	1.356	2.301
Despesa de viagens	736	886
Despesa de comunicação	66	59
Despesa de transporte	1.187	679
Despesa de publicação	23	33
Despesas de serviços do sistema financeiro	2.597	2.284
Despesas de BNDU (i)	17.146	23.967
Contribuições e doações	48	75
Custas judiciais (ii)	12.225	17.077
Outras despesas administrativas	1.334	668
Total	46.829	55.828

- (i) Referente às despesas por busca e apreensão de veículos R\$ 12.920 (R\$ 17.471 em junho de 2025), despesas com o Detran R\$ 3.912 (R\$ 6.427 em junho de 2025) e outras despesas administrativas R\$ 314 (R\$ 69 em junho de 2025).
- (ii) Aumento nas despesas de Custas Judiciais devido a casos de clientes inadimplentes o que ocasionou a retomada do bem.

20. Imposto de renda e contribuição social

a) Composição das despesas com impostos e contribuições diferidos

a.1) Demonstrativo de imposto de renda e contribuição social

	30/06/2026	30/06/2025
Ativo fiscal diferido de imposto de renda	34.470	296
Ativo fiscal diferido de contribuição social	27.645	239
Passivo fiscal diferido de imposto de renda	(356)	(948)
Total	61.759	(413)

Scania Banco S.A.

a.2) Reconciliação do imposto de renda e contribuição social

	30/06/2026		30/06/2025	
	IRPJ	CSLL	IRPJ	CSLL
Resultado antes da tributação sobre o lucro e participações	(134.939)	(134.939)	(15.738)	(15.738)
Efeito das adições e exclusões no cálculo dos tributos:	(113.894)	(114.237)	(5.722)	(2.831)
PDD (Adição - Líquida)	(110.901)	(110.901)	2.491	2.491
Equivalência patrimonial (Nota 10)	(3.338)	(3.338)	(4.029)	(4.029)
Gratificações a administradores	1.769	-	902	-
Outras adições e exclusões	53	53	8	8
Superveniência/Insuficiência de depreciação	(1.426)	-	(3.793)	-
Outras adições e exclusões temporárias	(51)	(51)	(1.301)	(1.301)
Lucro real e base de cálculo dos tributos	(248.833)	(249.176)	(21.460)	(18.569)
Imposto de renda e contribuição social sobre adições temporárias	(34.470)	(27.645)	(296)	(239)
Imposto de renda – passivo diferido	356	-	948	-
Imposto diferido	(34.114)	(27.645)	652	(239)
Total imposto de renda e contribuição social	(34.114)	(27.645)	652	(239)

b) Ativos fiscais diferidos

Os ativos fiscais diferidos de impostos e contribuições foram constituídos sobre diferenças temporariamente dedutíveis. Os ativos fiscais diferidos apresentaram a seguinte movimentação:

Descrição	Saldo Inicial	Constituições	Realizações	Saldo em 30/06/2026
Diferenças temporárias				
Provisão para perdas esperadas associadas ao risco de crédito - IRPJ	170.335	-	(27.725)	142.610
Outras diferenças temporárias	3.096	1.901	(1.996)	3.001
Prejuízo Fiscal	-	62.208	-	62.208
Total	173.431	64.109	(29.721)	207.819
Provisão para perdas esperadas associadas ao risco de crédito - CSLL	136.268	-	(22.180)	114.088
Outras diferenças temporárias	2.476	1.095	(1.024)	2.547
Prejuízo Fiscal	-	49.836	0	49.836
Total	138.744	50.931	(23.204)	166.471
Total Geral	312.175	115.040	(52.925)	374.290

Scania Banco S.A.

Os ativos fiscais diferidos serão compensados dentro do prazo permitido pela Resolução nº 4.842/20 BACEN e a compensação depende da natureza do crédito gerado, de acordo com a Lei nº 14.467/22.

30/06/2026			
Créditos tributários	IRPJ	CSLL	TOTAL
Até 1 ano	28.787	22.990	51.777
De 1 a 2 anos	31.639	25.354	56.993
De 2 a 3 anos	35.038	28.073	63.111
De 3 a 4 anos	38.566	30.895	69.461
De 4 a 5 anos	28.880	23.146	52.026
De 5 a 7 anos	44.909	36.013	80.922
Total	207.819	166.471	374.290
Total a valor presente (i)	130.595	104.585	235.180

(i) O Ajuste a valor presente foi realizado com uma taxa de desconto de 14,25%, utilizando a taxa Selic meta em 30/06/2026.

c) Passivos fiscais diferidos

Descrição	Saldo Inicial	Constituições	Realizações	Saldo em 30/06/2026
Imposto de renda Adições				
temporárias - Superveniência	5.420	356	-	5.776
Total	5.420	356	-	5.776

As obrigações fiscais diferidas terão sua realização conforme o vencimento da carteira de arrendamento mercantil. As operações de arrendamento mercantil do Scania Banco S.A. tem como prazo cinco anos, portanto o valor constituído será realizado até 2031.

21. Outras receitas e despesas operacionais

	30/06/2026	30/06/2025
Ressarcimento de custas judiciais (i)	7.573	26.164
Outras receitas (ii)	1.347	-
Descontos concedidos (iii)	(18.046)	(2.250)
Processos trabalhistas	(84)	(40)
Processos cíveis	(1.537)	(352)
Total	(10.747)	23.522

(i) Valor referente a recuperação de despesas por busca e apreensão de veículos.

(ii) Valor referente a atualização da SELIC sobre IR e CS a compensar.

(iii) Aumento relacionado a liquidação de contratos em atraso.

22. Resultado na alienação de valores e bem

No semestre findo em 30 de junho de 2026, o Banco apurou prejuízo não operacional de R\$ 260 (resultado positivo de R\$ 120 em 30 de junho de 2025), decorrente, principalmente, do resultado na alienação de bens recebidos em dação em pagamento para liquidação de operações de crédito.

Scania Banco S.A.

23. Despesas tributárias

	30/06/2026	30/06/2025
Contribuição ao PIS/PASEP	1.667	2.061
Contribuição ao COFINS	10.257	12.685
Impostos e taxas estaduais	1	-
Outros	1.778	824
Total	13.703	15.570

24. Resultados não recorrentes

No semestre findo em 30 de junho de 2026, o Banco não registrou resultado não recorrente.

25. Avais e fianças

No semestre findo em 30 de junho de 2026, o Scania Banco manteve operação de garantia financeira na modalidade de fiança bancária, totalizando R\$ 80 milhões, assumida em favor de cliente. Essa operação representa compromisso contingente de crédito, sendo submetida aos mesmos processos de avaliação, aprovação e monitoramento de risco adotados para as operações de crédito da instituição.

26. Eventos subsequentes

Não houve evento subsequente no semestre.

* * *

RELATÓRIO DO COMITÊ DE AUDITORIA 1º SEMESTRE DE 2026

CONGLOMERADO PRUDENCIAL SCANIA
Resolução CMN Nº 4.910/2021

ÍNDICE

1.	Introdução.....	3
1.1	Sistema de Gerenciamento de Riscos	3
1.2	Sistemas de Controle Interno e Cumprimento da Legislação, da Regulamentação e das Normas Internas	3
1.3	Auditoria Independente (EY)	4
1.4	Auditoria Interna	4
1.5	Avaliação do cumprimento pela Administração das recomendações feitas pelos Auditores Independentes e Internos.....	4
1.6	Demonstrações Financeiras.....	4
2.	Conclusões e Recomendações	5

1. Introdução

De acordo com o estabelecido em seu Regimento Interno, compete ao Comitê de Auditoria (“COAUD”), avaliar a qualidade e integridade das demonstrações financeiras do Scania Banco S.A. e Scania Administradora de Consórcio Ltda. (“Conglomerado”), pelo cumprimento das exigências legais e regulamentares, pela atuação, independência e qualidade dos trabalhos da auditoria independente e da auditoria interna e pela qualidade e efetividade dos sistemas de controles internos e de gerenciamentos de riscos do Conglomerado.

As avaliações do Comitê basearam-se nas informações recebidas da Administração do Conglomerado, da auditoria independente, da auditoria interna, dos responsáveis pelo gerenciamento de riscos, de controles internos e de compliance, dos assessores jurídicos do Conglomerado e nas suas próprias análises.

O presidente do COAUD, Sr. Marcos Miguel Grosso, e os membros independentes, Gustavo Amaral de Lucena e Luis Felipe Correa, avaliaram e aprovaram os itens constantes deste relatório na reunião 28 de agosto de 2026.

1.1 Sistema de Gerenciamento de Riscos

O Comitê avaliou a efetividade dos sistemas de gerenciamento e controle de riscos de mercado, de liquidez, de crédito e operacionais do Conglomerado, por meio dos reportes de Auditoria Interna, conforme programação anual aprovada pelo Conselho de Administração em 2025, e reportes de gestão de apontamentos, que abrange os apontamentos autoidentificados pela primeira linha de defesa, regulatórios, das Auditorias Internas e Independente, e da segunda linha de defesa. Na avaliação do Comitê, o empenho das áreas responsáveis no gerenciamento e implementação dos planos de ação para endereçar os riscos identificados tem se mostrado efetivo.

1.2 Sistemas de Controle Interno e Cumprimento da Legislação, da Regulamentação e das Normas Internas

O Comitê analisou o relatório a respeito da avaliação da adequação e efetividade dos Sistemas de Controle Interno requerido pelos reguladores e preparado pela área de Compliance, que concluiu que os Sistemas de Controle Interno do Conglomerado estão adequadamente estruturados para garantir o efetivo gerenciamento dos riscos, das operações e dos sistemas que geram os relatórios financeiros.

O Comitê também avaliou os trabalhos realizados pela Auditoria Interna e os relatórios elaborados pela Auditoria Independente e pela área de Compliance, que apontaram que o Conglomerado possui um Sistema de Controle Interno para cumprimento da legislação, da regulamentação e das normas internas adequado para identificação, elaboração de planos de ação, escalonamento à Administração, bem como de correções nos apontamentos identificados, garantindo um Sistema de Controle Interno independente e de um processo de melhoria contínua no Conglomerado.

O Comitê tomou ciência de que os Sistemas de Controle Interno do Conglomerado vêm sendo aprimorados continuamente. Em sua avaliação, com base nos documentos e informações descritos acima, os procedimentos já implantados, bem como aqueles que

estão ainda em fase de implantação, são compatíveis com o porte e complexidade das operações do Conglomerado.

1.3 Auditoria Independente (EY)

A Ernest & Young Assessoria Empresarial Ltda. ("EY"), é a empresa de auditoria independente contratada para o exame das demonstrações financeiras do Conglomerado, preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e no cumprimento das normas emanadas do Conselho Monetário Nacional e do Banco Central do Brasil.

A fim de melhor evidenciar o que aqui se registra, o Comitê procedeu à avaliação formal dos trabalhos desenvolvidos pela Auditoria Independente. Foram analisados aspectos relativos ao desenvolvimento dos trabalhos da auditoria externa, à elaboração e entrega de relatórios, à independência dos auditores externos e ao seu relacionamento com a Administração do Conglomerado e com o próprio Comitê.

Com base na avaliação procedida e nas informações fornecidas pela própria Administração do Conglomerado, o Comitê não identificou situações que pudessem afetar a objetividade e a independência dos trabalhos de auditoria externa.

No primeiro semestre de 2026 o Conglomerado não contratou trabalhos típicos de consultoria com a EY.

O Comitê avalia como plenamente satisfatório o volume e qualidade das informações fornecidas pela Auditoria Independente, as quais apoiam sua opinião acerca da adequação, integridade e conformidade das Demonstrações Financeiras em relação às normas vigentes.

1.4 Auditoria Interna

O planejamento do trabalho da Auditoria Interna do Conglomerado e a análise dos aspectos relativos à estrutura, recursos, desenvolvimento profissional, responsabilidades, independência, objetividade, execução e conclusão dos trabalhos foram analisados e aprovados em 2026 pelo Conselho de Administração do Conglomerado. O Comitê avaliou positivamente a cobertura e a qualidade dos trabalhos realizados pela Auditoria Interna.

1.5 Avaliação do cumprimento pela Administração das recomendações feitas pelos Auditores Independentes e Internos

A avaliação do cumprimento em referência foi realizada com base nos relatórios elaborados pelas Auditoria Interna e Independente, bem como, através de conversas e interações com a Administração e outras áreas relacionadas ao Conglomerado, concluindo que o gerenciamento, controle e implementação dos planos de ação para endereçar as recomendações foram realizadas de forma satisfatória.

1.6 Demonstrações Financeiras

Na reunião do Comitê em 28 de agosto de 2026, foram analisadas as Demonstrações Financeiras, inclusive as Notas Explicativas, referente ao 1º semestre de 2026, findo em

30 de junho de 2026, bem como os procedimentos que envolvem o processo de preparação das mesmas. O Comitê ouviu, a respeito, os profissionais responsáveis pela contabilidade, Auditoria Interna, Auditoria Independente e a Administração do Conglomerado.

Foram examinadas as práticas contábeis relevantes utilizadas pelo Conglomerado na elaboração das Demonstrações Financeiras, verificando-se que estão alinhadas às práticas contábeis adotadas no Brasil e normas e instruções do Banco Central do Brasil.

O Comitê igualmente avaliou o relatório da Administração e o relatório da Auditoria Independente.

2. Conclusões e Recomendações

Este Comitê concluiu, com base nas informações e documentos acima descritos, que os sistemas de Gerenciamento de Riscos, Sistemas de Controle Interno e os trabalhos da Auditoria Interna e Independente são efetivos, inclusive quanto à verificação do cumprimento dos dispositivos legais e regulamentares, além de regulamentos e códigos internos.

Por fim, este Comitê, fundamentando seu juízo nas ações desenvolvidas e ponderadas suas reponsabilidades e as limitações decorrente do escopo da sua atuação, recomenda a aprovação das Demonstrações Financeiras, auditadas do Conglomerado, referente ao semestre findo em 30 de junho de 2026.

Ressalta ainda que não há divergências significativas entre a Administração do Conglomerado, os Auditores Independentes e este Comitê em relação às demonstrações financeiras do semestre findo em 30 de junho de 2026.

São Bernardo do Campo, 28 de agosto de 2026

Comitê de Auditoria

.....

Resumo do Relatório do Comitê de Auditoria – Scania Banco S.A. e Scania Administradora de Consórcio Ltda.

Em conformidade com suas atribuições, compete ao Comitê de auditoria (“COAUD”) do Scania Banco S.A. e da Scania Administradora de Consórcio Ltda. (“Conglomerado”) avaliar a qualidade das Demonstrações Financeiras, o cumprimento das exigências legais e regulamentares, a independência e qualidade dos trabalhos da Auditoria Independente e da Auditoria Interna e a qualidade e efetividade dos Sistemas de Controle Interno e do Gerenciamento de Riscos.

O COAUD foi constituído em 27 de fevereiro de 2026, e sua primeira reunião de trabalho foi realizada em 19 de março de 2026, com a participação de membros da Administração, representantes da Auditoria Interna, da Auditoria Independente e de outras áreas do Conglomerado.

Até a emissão do presente relatório, o COAUD realizou as seguintes reuniões:

- 19 de março de 2026;
- 15 de junho de 2026; e
- 28 de agosto de 2026.

Destacamos como principais, os seguintes assuntos relatados:

- Avaliação do gerenciamento de riscos, efetividade dos Sistemas de Controle Interno e cumprimento de legislação da regulamentação e das normas internas dos assuntos;
- Avaliação da atuação e qualidade dos trabalhos das Auditorias Independente e Interna;
- Avaliação do cumprimento pela Administração das recomendações feitas pelos Auditores Independente e Interna; e
- Avaliação e revisão das Demonstrações Financeiras do 1º semestre de 2026.

O COAUD, em decorrência das avaliações realizadas, baseadas nas informações recebidas da Administração, das Auditorias Interna e Independente, e das demais áreas do Conglomerado, concluiu que os trabalhos desenvolvidos são eficazes e recomendou a aprovação das Demonstrações Financeiras do Scania Banco S.A. e da Scania Administradora de Consórcio Ltda.

São Bernardo do Campo, 28 de agosto de 2026

Comitê de Auditoria

.....